

A.2

PROJETO CAPES-483/CBPE-27/56

Estatudo sobre o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil

Projeto CBPE-27/56

1. Tendo sido proposta pela Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais à Direção de Programas do CBPE, no seu plano de trabalho para 1956, a realização de um estudo sobre o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil;
2. Tendo em vista que referido estudo terá por finalidade analisar os efeitos do desenvolvimento econômico, especialmente da industrialização, sobre a diversificação profissional e a estrutura do mercado de trabalho - a fim de permitir com dados objetivos e científicamente interpretados, avaliar a medida em que o sistema educacional brasileiro está formando a mão de obra exigida pela estrutura econômica em desenvolvimento;
3. Tendo em vista ainda, que tal projeto se ajusta plenamente aos objetivos e fins do CBPE e aos planos de sua D.E.P.S., e que se não limitará a manipulação dos dados censitários, realizando, além disso, coletas especiais junto a outras fontes oficiais e a grandes empresas;
4. Considerando, finalmente, que o Dr. João Jochman, graduado em Estatística pela Universidade de Berlim e Técnico do I.B.G.E., indicado pela D.E.P.S. para realizar a tarefa, pela experiência específica que tem nesses estudos e pelo plano e roteiro de trabalho que apresentou e discutiu, revela ter as qualificações necessárias para o empreendimento proposto.
5. Os diretores do CBPE, Professores Anísio S. Teixeira e João Roberto Moreira, resolveram que fosse elaborado o presente projeto, ficando estabelecidas as seguintes condições de trabalho, a serem controladas pela D.E.P.S.:
 - a) a pesquisa seguirá o roteiro anexo, previamente apresentado e discutido, que integra o presente projeto, a cujo cumprimento o pesquisador se obriga;
 - b) a pesquisa, com seu relatório final, que será um estudo monográfico de aproximadamente 300 páginas, deverá estar concluído no prazo de 8 meses, contados de 1º de Março de 1956 a 1º de Novembro de 1956, devendo ser apresentado em 2(duas) vias datilografadas;
 - c) O custo total do estudo será de Cr\$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros) discriminados da forma seguinte:
 - a) remuneração do pesquisador responsável - Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

- b) despesas de viagens - Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros)
- c) remuneração de serviços de terceiros Cr\$... 10.000,00 (dez mil cruzeiros)
- d) as parcelas b) e c) ficam sujeitas a prestação de contas. A remuneração do pesquisador será paga da seguinte forma: Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) na 1ª quinzena de março; Cr\$... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) na 1ª quinzena de julho, mediante relatório sucinto sobre o andamento da pesquisa e os restantes Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) após a entrega do relatório final da pesquisa.

6. Para a execução do presente projeto será destacada da verba 2 - Projetos - do orçamento do CBPE para o corrente exercício a verba de Cr\$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros).

Rio de Janeiro, 7 de março de 1956.

Almir de Castro
Diretor de Programas

Anísio S. Teixeira
Secretário Geral

Visto:

J. Roberto Moreira
Diretor de Programas do CBPE

O original foi coridamente
assinado.

Oldilde da Silva Costa

Repercussões das mudanças da estrutura econômica
nas profissões

(Roteiro da execução da pesquisa)

Gráf. 201627/36
1ª Fase, março, abril e maio.

Coleta de dados, começando com visitas a grandes e modernas empresas nas principais praças do Sul. (São Paulo: Matarazzo, Light, Anderson Clayton, Pirelli, Philipp, Cotonifício Conde Crespi, Estradas de Ferro Sorocabana e Paulista, etc. - Curitiba: Klabin, Müller Irmãos e Bauer. - Joinville: Têxtil Colin, Meias Meyer e Alimentícios Germano Stein. - Blumenau: Têxteis Garcia e Hering, Metalúrgica Altona. - Porto Alegre: Indústrias Renner. - Caxias do Sul: Metalúrgica Abrão Eberle).

Na ocasião da viagem às referidas cidades será examinada também a documentação existente nos seguintes órgãos: Federação de Indústrias de São Paulo, Centros Industriais de Curitiba e Porto Alegre, Departamento de Documentação Social e Estatística da Prefeitura Municipal de São Paulo. O material aproveitável que condiga com o tema a investigar será explorado quando da própria visita, se o mesmo não exceder certo volume. De contrário incumbir-se-á uma pesca idonea da transcrição segundo um roteiro a assentar conforme a natureza dos elementos encontrados e a finalidade da pesquisa.

No Rio de Janeiro serão procedidas investigações análogas em grandes empresas, tais como a Light, a Siderúrgica Nacional, Açores Especiais de Itabira, Standard Oil e Esso, Varig e Panair do Brasil, Estrada de Ferro Central do Brasil, etc.

Ao lado disso, será examinado o material pertinente existente na Confederação Nacional da Indústria e na Confederação Nacional do Comércio bem como a documentação dos seguintes órgãos:

Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (dados e processos relativos à fiscalização da execução da Lei dos Dois Terços, apuração das carteiras profissionais fornecidas).

Serviços Nacionais de Aprendizagem da Indústria e Comércio - SENAI e SENAC (cursos de especialização e aperfeiçoamento, quais e quantos os cursos mantidos, qual a frequência; quais e quantos os cursos planejados e sugeridos. A situação atual e a existente no início das atividades das referidas entidades).

Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Comerciários e dos Empregados em Transportes (-IAPI, IAPC e IAPTEC - distribuição dos associados segundo as profissões, atualmente e nos primeiros anos de existência desses institutos).

Comissões Mistas Brasil-Estados Unidos e Brasil-Alemanha (Exame dos projetos e acordos referentes a mudanças de fábricas e usinas para o Brasil, principalmente das cláusulas sobre o pessoal especializado que as respectivas empresas pretendem trazer do exterior, em virtude da falta de correspondente mão de obra nacional).

Serviço Nacional de Recenseamento (classificação das profis-

sões adotadas nos recenseamentos de 1920, 1930 e 1950.- Sugestões e porventura formuladas para o censo de 1960.)

Banco do Desenvolvimento Econômico (os novos serviços e indústrias a localizar na área recentemente abastecida com energia elétrica; provável desenvolvimento das empresas já existentes naquela região).

Instituto Nacional de Imigração e Colonização (dados disponíveis sobre o mercado de trabalho, no Serviço de Colocação desse instituto). Serviços de expedição de carteiras profissionais do Ministério do Trabalho e órgãos de fiscalização da lei dos 2 Terços. Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas (as profissões procuradas e os candidatos que se apresentaram).

Ainda na primeira fase será realizado um levantamento, aliás a título de ensaio já iniciado, através de anúncios de jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, referentes à procura de operários e empregados especializados. Essa pesquisa parcial abrangerá um período de aproximadamente dois meses (março e abril). Se possível, os respectivos resultados serão confrontados com dados correspondentes, extraídos dos mesmos órgãos de imprensa há 18 anos atrás.

Na medida em que os resultados das diversas investigações se tornarem disponíveis, serão submeidos, é óbvio, ainda durante a primeira fase, a crítica.

2ª Fase, junho e julho.

Recebimento do último material coletado, principalmente do proveniente de fora do Rio de Janeiro. Exame, crítica e conjugação dos elementos obtidos. Esclarecimentos de possíveis equívocos. Se for necessário, exame rápido de casos duvidosos "in loco". Condensação do material idôneo em tabelas estatísticas. Cálculos, Esboços de representação gráfica.

3ª Fase, agosto e setembro.

Reunião, estudo e análise do material coletado e criticado. Esboço do texto do estudo. Escolha da forma definitiva da apresentação.

4ª Fase, outubro.

Redação final, datilografia e execução das tabelas definitivas e das representações gráficas.- Entrega da pesquisa em duas vias.

A remuneração da pesquisa será de Cr\$ 80.000,00. Além disso ocorrerão despesas com as viagens previstas, num montante de aproximadamente Cr\$ 15.000,00, bem como gastos de cerca de Cr\$10.000,00 com os serviços auxiliares, tais como levantamentos parciais, cálculos, datilografia e desenho das representações gráficas.

(As.) João Jochmann

MUDANÇAS DA ESTRUTURA ECONÔMICA E SEUS
REFLEXOS NAS PROFISSÕES

(Esboço do roteiro)

Observação preliminar: Para fins do presente estudo consideramos como estrutura não só os fatores materiais nela conjugados, mas também momentos psicológicos, tais como ideais e preconceitos, em suma, concepções socio-morais. Com efeito, tais concepções, enraizadas na consciência ou no subconsciente coletivos, constituem traços da personalidade importantes, capazes de motivar impulsos e repulsas, justamente no campo das atividades profissionais. - No caso do Brasil, uma omissão desses aspectos justificaria-se tanto menos quanto a sociedade contemporânea se acha numa fase de palpável transição: certos padrões, generalizados e indicutíveis nas gerações passadas, hoje vêm se diluindo ou, pelo menos, perdendo bastante o antigo rigor. Lembramos, a respeito, a família patriarcal, a retenção da mulher no lar, o bacharelismo, a paulatina superação da mentalidade feudal - escravocrata, especialmente no tocante ao conceito do trabalho.

Roteiro

I - Mudanças de fatores materiais da estrutura econômica, importantes para as profissões.

1. A industrialização. A fase atual dessa evolução caracteriza-se não só pelo considerável crescimento quantitativo do parque industrial mas, também, pela melhoria dos artigos elaborados, pelo fortalecimento da fabricação de bens básicos e dos de produção, tais como máquinas e aparelhos. Os processos modernos de produção implicam progressiva mecanização e divisão de trabalho, dirigindo, em via de regra, exigências novas e maiores a mão de obra e refletindo, assim, profundamente sobre as profissões.

- Alguns exemplos:
- a) A indústria de máquinas e aparelhos, uma das grandes beneficiárias da industrialização, requer de muitos operários, além de compreensão e experiência, apreciáveis conhecimentos de mecânica - sem falar nos engenheiros e nos mecânicos propriamente ditos.
 - b) Na indústria metalúrgica, principalmente na fabricação de aço, precisa-se de muita especialização que requer longa aprendizagem prática. (Grandes asteiras da Europa calculam que um operário, para ser um verdadeiro "homem de aço" precisa de dez anos de atividade preparatória.)
 - c) A indústria química exige não só para os postos de comando mas também dos mestres, contra-mestres e, especialmente, dos empregados de la-

boratório, consideráveis conhecimentos especializados.

- d) Semelhante é a situação na indústria têxtil (e.g. taparia) e na de vestuário que ainda requer vários profissionais de atividades correlatas: desenhistas, "criadores" de novos modelos, figurinos, modistas, etc.
 - e) A produção de porcelana fina, em plena evolução no País, ocupa até pintores de preparo especial, verdadeiros artistas. Coisa análoga ocorre na fabricação de cristal e objetos domésticos, tais como lampadas, "abat-jours", ador nos, etc.
 - f) A florescente produção de motores e outras máquinas elétricas requer de muitos operários especialização em mecânica eletricista e rádio.
 - g) A indústria gráfica, em franco progresso e aperfeiçoando consideravelmente o feito bibliográfico das suas edições, ocupa e cria um verdadeiro exército de especialistas e atividades correlatas; além dos tipógrafos, litógrafos e dos homens da rotogravura, os desenhistas, os propagandistas, os repórteres, os fotógrafos, sem falar nos responsáveis pelo conteúdo dos periódicos que criam febrilmente secções novas: de economia, de religião, de música, de folclore, de bairros, de modas, de esporte, da sociedade, etc.
- Cheguem esses poucos exemplos, colhidos no acaso no setor industrial.

2. O desenvolvimento intensivo de todos os meios de transporte e comunicações dá origem a muitas profissões especializadas: choferes e mecânicos, pilotos, radiotelegrafistas e meteorologistas. Justamente na mecânica a especialização progide vertiginosamente (motores de aviões, de automóveis comuns, de caminhões, de tratores, etc.) A manutenção do moderno sistema de transportes reclama numerosas oficinas de conserto. Muitas casas novas, dedicadas à fabricação e montagem de veículos, matêm laboratórios de experimentação, como acontece também nas fábricas químicas e nos laboratórios farmacêuticos. As estações de radiodifusão, cada vez mais numerosas, reclamam, ao lado do pessoal artístico e comercial, um... "staff" de técnicos, especialistas em radiotelegrafia, eletricistas, controladores de som, etc.
3. O crescimento forte das populações urbanas dá margem à ampliação enorme e até a própria criação de muitos serviços e atividades, tipicamente cidadanas: restaurantes, bares e cafés; alfaiatarias e tinturarias; casas de diversões. O profissionalismo no esporte é um fenômeno tipicamente cidadino; surge o professor de educação física e ginástica. No caso das diversões ocorre, ainda, a industrialização das mesmas. Seus produtos são oferecidos e procurados em medida cada vez

maior, motivo pelo qual preparam e obtêm emprego também artistas de talento mediocre, quer dizer, um numero crescente de pessoas. Também a radiodifusão requer grande numero de profissionais em atividades correlatas. Cumpre mencionar ainda, dentro do capitulo do crescimento das cidades, o surto das atividades auxiliares do comércio: corretores, datilografos, fotografos, tradutores, topografos.

4. O aumento do âmbito de atividades do governo vem criando uma serie de ocupações, mesmo alem das meramente burocraticas: o agronomo pesquisador, o assistente social, o engenheiro, o desenhista, o auxiliar de laboratorio, o quimico, o mineralogista, o geólogo, etc. Em cada um dos referidos setores, o responsável precisa de um corpo de auxiliares com conhecimentos especializados.

II - Alterações atuais de conceitos sociais. Elas influenciam questões profissionais de forma menos específica, mas, por isso, não menos fortemente. Parece que a transição em foco ocorre nas diversas partes do Brasil em ritmo diferente. O norte e nordeste, menos afetados pela modernização da vida e pelo progresso econômico, conservam os padrões antigos com maior tenacidade. Semelhantes diferenças constituiriam capítulo especial do estudo.

III- Fontes do estudo. Pesquisas parciais. Informações concretas, amplas e ate numericas poderão ser colhidas nas seguintes entidades: Serviço Nacional de Recenseamento; Ministério do Trabalho, Industria e Comercio (departamento responsável pela fiscalização do trabalho); I.A.P.I., I.A.P.C., I.A.P.T.E.C.; Instituto Nacional de Imigração e Colonização (serviço de colocação dos imigrantes); S.E.N.A.I. e S.E.N.A.C. - Pesquisas especiais recomendam-se junto a grandes empresas que trabalham em varios setores economicos, por exemplo, Matarazzo em São Paulo e Renner em Porto Alegre. A Prefeitura de São Paulo possui uma Divisão de Documentação Social cujo âmbito de trabalho é bastante vasto e que, sendo assim, possivelmente dispõe de informações interessantes. Finalmente sugiro um levantamento original em periódicos que, como o Jornal do Brasil do Rio de Janeiro, nas edições dominicais publicam um sem numero de anúncios relativos ao mercado do trabalho.

(As.) João Jochman
